

RELATO DE EXPERIÊNCIA: BOLSA PROJETO DE ENSINO “JOGOS TEATRAIS PARA A SALA DE AULA”

Por Eduardo Domingos Torres

RESUMO

O presente relato de experiência tem como objetivo refletir sobre os ensinamentos, conhecimentos e práticas adquiridas durante os nove meses letivos do ano de 2019, quando participei como bolsista do Projeto de Ensino do Instituto Federal de São Paulo, Campus São Paulo, intitulado “Jogos teatrais para a sala de aula” e supervisionado pela Professora Doutora Carla Cristina Fernandes Souto, que leciona Literatura Ocidental e Estudos Literários no curso de Licenciatura em Letras do IFSP. Além de descrever minha evolução como discente de Licenciatura em Letras, apresentarei os trabalhos e estudos realizados com os alunos dos demais semestres do curso superior.

Palavras-Chave: Ensino; Letras; teatro; literatura.

INTRODUÇÃO E INÍCIO DO PROJETO

Em fevereiro de 2019, fui convidado pela professora Carla a participar da seleção para uma bolsa que o IFSP ofereceria a um aluno do curso de Letras. Tratava-se de uma Bolsa Ensino. Minha relação com a professora sempre foi ótima, como também é com outros professores de Literatura, e eu adorava suas aulas e sempre fui participativo nelas. Havia dois outros alunos inscritos na seleção, mas os requisitos apenas eu possuía: estar matriculado na disciplina de Estudos Literários 3 e ter concluído as outras disciplinas de Estudos Literários.

Sendo o ganhador da bolsa, me reuni com a professora para que ela explicasse mais sobre o que pensava do projeto, planos e documentos necessários para minha inscrição. Foi então que ficou claro para mim que se tratava principalmente de estudos a respeito do texto teatral, pois a disciplina EL3 era sobre o teatro. EL1 foi sobre poesia, EL2 prosa (romances, contos, novelas) e o terceiro semestre me surpreendeu positivamente, tratando integralmente do teatro. No segundo semestre de 2018, em Literatura Ocidental II, havia estudado peças de Shakespeare e tomado gosto pelo gênero.

Iniciamos o projeto nos reunindo para decidir e conversar sobre as atividades planejadas para curto, médio e longo prazo. Para de imediato, focamos na minha turma de EL3 que estava no módulo semestral dos

ODISSEIA
Literária

N.º 1, vol. 2, 2021

estudos teatrais. Foi passado o plano de aulas do semestre, com as obras, temas e planejamento de aulas.

Na primeira aula com a turma, estudamos a história do teatro, com a obra de Margot Berthold. Fui apresentado como bolsista da professora e da disciplina, podendo auxiliar os alunos com dúvidas, trabalhos e estudos. Fiquei encarregado já de organizar e passar à turma os textos do semestre que ficariam à disposição para consultas de todos.

PARTICIPAÇÃO NO GPLEC

Realizada a organização de textos, eu e a professora conversamos sobre seu grupo de pesquisa no IFSP, chamado Grupo de Pesquisa em Literatura e Estudos Culturais (GPLEC). Eu participaria do grupo, leituras e reuniões mensais, com professores de literatura, ex-professores, alunos e ex-alunos interessados em discussão e análise de obras literárias.

Na primeira reunião do ano, fui apresentado aos demais e ficou decidida a temática a ser discutida nas próximas reuniões. Leríamos *Jorge Luis Borges; Um escritor na periferia*, de Beatriz Sarlo. Não conhecia Borges até então, nem tinha ouvido falar, talvez por não ser um escritor de língua portuguesa. Ficou decidido também que teríamos que ler os contos de Borges para melhor entender as análises e referências feitas por Sarlo. Tornei-me responsável pelas atas das reuniões do grupo e por organizar os textos e dar acesso aos demais integrantes. Nas reuniões seguintes do semestre, eram discutidos capítulos da Sarlo, escrita do Borges e comparações com outras literaturas e culturas.

Para o segundo semestre de 2019, acabada a obra de Beatriz Sarlo, decidimos ler e discutir *Borges no Brasil*, organizado por Jorge Schwartz. Nas reuniões, diferentemente do primeiro semestre, cada professor ficaria responsável por apresentar dois capítulos da obra, que continha diversos autores e temas, como Lispector, Mário de Andrade etc. Com isso, o propósito era ter uma visão da obra de Borges da “periferia” Ocidental, Argentina, e também sua recepção no Brasil.

Pensando na minha experiência como aluno, não apenas tive novos conhecimentos acerca da literatura Borgiana, mas ganhei conhecimentos diversos em literatura e cultura geral. A presença dos meus professores Doutores nas reuniões naquelas tardes foram de inimaginável importância na minha formação. Além do conteúdo discutido, somente de olhar aqueles mestres da literatura dissertando e analisando, cada um de uma maneira, me fez ganhar muita experiência. Deixo meu agradecimento a eles.

TURMA L3

ODISSEIA
Literária

N.º 1, vol. 2, 2021

No terceiro semestre do curso, além de cursar a matéria EL3 sobre teatro, a turma faria a disciplina LO3 (Literatura Ocidental III). Foi combinado que eu auxiliaria a turma também na disciplina de Literatura Ocidental, que seria ministrada pela Carla. Na disciplina, focada no século de ouro da literatura espanhola, como Cervantes, Quevedo entre outros, a turma se dividiria em grupos para apresentação de peças de teatro, sendo: *Égloga de Fileno, Zambardo e Cardônio*, de Juan del Encina; *Arlequim*, de Carlo Goldoni; *O Tartufo*, de Molière; *A vida é sonho*, de Calderón De La Barca.

Separámos os grupos de acordo com o número de personagens e tamanho das peças. Fiquei no grupo da *Égloga*, junto com outras duas integrantes. Sendo a peça mais curta com menos personagens, fomos os primeiros a apresentar. No lugar de nos apresentarmos ao vivo, gravamos um vídeo com fantoches para apresentar para a turma. Foi uma experiência divertida, pois a proposta de trabalho era uma adaptação e conseguimos alterar bem pouco o texto para atualizá-lo e tirar o desnecessário naquele contexto. No fim da peça com final trágico, para descontrair, colocamos erros de gravação e a turma se divertiu.

O grupo responsável pela peça *A vida é sonho* não necessitou do meu auxílio para realizá-la, apenas detalhes formais. Na peça *O Tartufo*, o grupo apresentou dificuldades em relação a horários de ensaio e conversas e acabou desmontado. Com muitas personagens e poucos integrantes, resolvi participar totalmente para auxiliá-los. Já decidido sobre a forma de apresentação, que seria com fantoches de meias, ensaiamos e adaptamos o texto. O dia da apresentação foi incrível e representei a personagem Dorina, uma dama de companhia.

Em *Arlequim* igualmente faltavam alunos para o número de personagens, portanto, entrei como participante da peça. Tratando-se de uma comédia, o grupo, a classe e os professores Carla e Jorge deram muitas risadas com a apresentação. Foi a peça com mais adereços, roupas e objetos que fizemos. Representei Briguela, o hoteleiro.

Voltando para a disciplina EL3, Carla solicitou que eu ajudasse a organizar os materiais de aula, também servindo de estudo para mim. Passou-me todos os slides relativos ao semestre e pediu que eu dividisse o material por temas das aulas que teríamos. Ler os slides, dividir por aula e organizar sua estrutura me auxiliou a estudar e ter o conteúdo em mente antes mesmo das aulas da turma. Foram feitos slides de “Estrutura interna e externa do teatro, tempo e espaço, personagens, tipo de peças como: Comédia, tragédia, auto, melodrama etc.”. Pude, portanto, auxiliar as professoras Carla e Michelle e a turma durante as aulas, lições pra casa e trabalhos.

Os trabalhos finais da disciplina exigiram a prática do conteúdo que havíamos aprendido. Em grupos, escolhemos um texto teatral para analisar e apresentar a análise. Tipos de personagens, tempo e espaço da peça, suas estruturas eram alguns temas a se analisar. Ajudei os grupos em dúvidas e organizações. Foram apresentados trabalhos de análise de *Hamlet*, *Macbeth*, *Édipo Rei* e o meu trabalho foi sobre *Romeu e Julieta*.

No segundo semestre, não havendo mais disciplina de teatro, auxiliei a turma em monitorias de ensino para as disciplinas em curso. Prestei monitoria, estudando e auxiliando em Literatura e também Linguística.

OUTRAS TURMAS

No segundo semestre de 2019, além das atividades da minha turma, tentamos expandir o projeto de ensino para o restante do Instituto, começando com a turma de Letras ingressante, o L2. Divulguei para a turma junto a professora que eu estaria disponibilizando auxílio e monitorias para as atividades que eles teriam. Para as peças de teatro, os alunos não me procuraram buscando apoio. Já para os seminários de Literatura Ocidental II, fui procurado com dúvidas e necessidade de auxílio. O seminário do semestre da disciplina requeria a leitura de *A Divina Comédia*, de Dante, obra importantíssima da nossa cultura. Tendo-se passado dois semestres da minha leitura e apresentação, tive que rever a obra e anotações para poder melhor auxiliar nas monitorias. Percebi os alunos bem perdidos sobre o que tinham que fazer em seus trabalhos, precisando de esclarecimentos, conselhos e ideias. Nesse momento, me dei conta da necessidade de uma melhor ou maior explicação do trabalho em sala de aula e sua importância na relação aluno/professor. Além do mais, há uma enorme diferença entre a obra principal do primeiro semestre do curso, *Odisseia*, e a do segundo, *A Divina Comédia*. Depois das apresentações, os alunos e a professora me disseram que ocorreu tudo certo e me senti muito bem realizado.

Outra expansão do projeto no Instituto era focada no Ensino Médio, que é formado por muitas classes de adolescentes. Divulguei o projeto em todas as salas de aula do Médio, duas vezes. A diferença da atenção e recepção dadas entre as salas era gritante. Havia sala atenciosa, interessada e fazendo perguntas, inclusive o professor. Mas também havia sala desinteressada, sem levar a sério o recado ou a monitoria oferecida. Alguns alunos perguntavam se eu podia dar monitoria de gramática, que geralmente é a maior dificuldade de todos. Por fora do projeto, até poderia, mas no projeto não estava incluído nada além de Literatura e estaria tomando lugar de outros bolsistas que eu sabia que ofereciam monitoria de Gramática. Nenhum aluno do Ensino Médio me procurou para monitoria.

Como bolsista, fui chamado para participar de palestras sobre Literatura para o Ensino Médio. Dispus-me a ficar depois das palestras para sanar dúvidas dos alunos e para ajudá-los a fazer o relatório requerido pelos professores, mas nenhum aluno me procurou.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do projeto do ano letivo de 2019, pude observar e participar de muitas práticas de ensino. Muitas delas, aprendemos na teoria em disciplinas pedagógicas ou até mesmo na vida e sua convivência. Mas a prática do ensino é uma experiência de suma importância para os graduandos em licenciatura. Trabalhando nesse ano em contato com alunos, com a professora Carla, outros professores doutores da graduação e do GPLEC é imensurável o ganho de conhecimentos obtido. Conhecimentos estes de cunho cultural, didático, acadêmico, literário e também pessoal. Agradeço a todos os envolvidos nessa caminhada e em especial a Carla Souto, que fez com que fosse possível a realização desse projeto.

REFERÊNCIAS

ALIGHIERI, Dante. *A Divina Comédia*. Trad. José Pedro Xavier Pinheiro. São Paulo: eBooksBrasil.com, 2003.

BARCA, Calderón de La. A vida é sonho. In: *Teatro espanhol do século de ouro*. Organização de Guinsburg, J. e Cunha, Newton. São Paulo: Perspectiva, 2012.

BERTHOLD, Margot. *História mundial do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

ENCINA, Juan Del. Égloga de Fileno, Zambardo e Cardônio. In: *Teatro espanhol do século de ouro*. Organização de Guinsburg, J. e Cunha, Newton. São Paulo: Perspectiva, 2012.

GOLDONI, Carlo. *Arlequim - servidor de dois patrões*. São Paulo: Peixoto Neto, 2007. (Os grandes dramaturgos, 26)

MOLIÈRE. *O Tartufo*. São Paulo: Abril, 1976. (Coleção Teatro Vivo)

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Introdução à análise do teatro*. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1996.



N.º 1, vol. 2, 2021

SARLO, Beatriz. *Jorge Luis Borges, um escritor na periferia*. Trad. Samuel Titan Jr. São Paulo: Iluminuras, 2008.

SCHWARTZ, Jorge. *Borges no Brasil*. São Paulo: Unesp, 2001.

VASCONCELLOS, Luiz Paulo da Silva. *Dicionário de teatro*. Porto Alegre: L&PM, 2001.